

A portrait of actor Michael B. Jordan, smiling and wearing a dark patterned polo shirt and a gold chain. The background is a blurred outdoor setting.

MICHAEL B. JORDAN

CINEMA, IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

QUANDO O CINEMA VIRA DENÚNCIA,
DEIXA DE SER SÓ ENTRETENIMENTO.
VIDAS NEGRAS IMPORTAM.

AUTOR: DAVIN SANTOS SILVA

AUTOR: CARLOS EDUARDO DA SILVA SALVINO

QUEM É MICHAEL B. JORDAN?

MICHAEL B. JORDAN NASCEU NOS ESTADOS UNIDOS E CONSTRUIU SUA CARREIRA INDO ALÉM DOS PAPÉIS TRADICIONAIS IMPOSTOS A ATORES NEGROS. SUA TRAJETÓRIA MARCA UMA BUSCA POR PERSONAGENS COMPLEXOS, HUMANOS E POLITICAMENTE RELEVANTES. REPRESENTATIVIDADE NÃO É MODA: É NECESSIDADE.

UM ATOR QUE TRANSFORMA PRESENÇA EM RESISTÊNCIA.
REPRESENTATIVIDADE NÃO É MODA: É NECESSIDADE.

A RAIZ DO PROBLEMA: THE WIRE

EM THE WIRE, MICHAEL B. JORDAN INTERPRETA WALLACE, UM JOVEM NEGRO CERCADO PELA VIOLÊNCIA, PELO ABANDONO E PELA FALTA DE OPORTUNIDADES. O PERSONAGEM SIMBOLIZA COMO O SISTEMA FALHA E COMO JOVENS NEGROS SÃO EMPURRADOS PARA A MARGEM.

RACISMO ESTRUTURAL TAMBÉM MATA SONHOS.

FRUITVALE STATION: A VIDA DE OSCAR

NO FILME FRUITVALE STATION,
MICHAEL B. JORDAN
INTERPRETA OSCAR GRANT,
UM JOVEM NEGRO MORTO
PELA POLÍCIA EM 2009. A
ATUAÇÃO DESTACA A
HUMANIDADE DE OSCAR E
DENUNCIA COMO VIDAS
NEGRAS SÃO TRATADAS
COMO DESCARTÁVEIS.

**OSCAR GRANT TINHA SONHOS. O
SISTEMA NÃO PERMITIU QUE ELE OS
REALIZASSE.**

FRUITVALE STATION

CREED: MUITO ALÉM DO BOXE

A close-up, low-angle shot of Michael B. Jordan as Adonis Creed. He is shirtless, muscular, and looking directly at the camera with a determined expression. He is wearing red boxing gloves and is in a boxing ring, with the ropes visible in the background. The lighting is dramatic, highlighting his physique.

COMO ADONIS CREED,
MICHAEL B. JORDAN MOSTRA
QUE LUTAR NÃO É APENAS
SOBREVIVER, MAS
REIVINDICAR IDENTIDADE. O
PERSONAGEM TRAZ
DISCUSSÕES SOBRE
LEGADO, MASCULINIDADE
NEGRA E RESISTÊNCIA
EMOCIONAL.

**OSCAR GRANT TINHA SONHOS. O
SISTEMA NÃO PERMITIU QUE ELE OS
REALIZASSE.**

KILLMONGER: VILÃO OU FERIDA ABERTA?

EM PANTERA NEGRA, MICHAEL B. JORDAN INTERPRETA UM DOS PERSONAGENS MAIS COMPLEXOS DA MARVEL. KILLMONGER É FRUTO DA DESIGUALDADE, DO ABANDONO SOCIAL E DA VIOLÊNCIA ESTRUTURAL. SUA RAIVA É POLÍTICA.

KILLMONGER NÃO NASCEU VILÃO: ELE FOI CRIADO POR UM SISTEMA QUE NUNCA QUIS SALVÁ-LO.

IDENTIDADE, DOR E RESISTÊNCIA

A CARREIRA DE MICHAEL B. JORDAN REVELA COMO O CINEMA PODE DENUNCIAR INJUSTIÇAS, RECUPERAR MEMÓRIAS E GERAR DEBATES URGENTES SOBRE RAÇA, VIOLÊNCIA E POSSIBILIDADES DE FUTURO.

CONTAR HISTÓRIAS TAMBÉM É UM ATO DE RESISTÊNCIA.